



**Presidência da República**  
**Casa Civil**  
**Subchefia para Assuntos Jurídicos**

**DECRETO Nº 5.269 DE 10 DE NOVEMBRO DE 2004.**

Dispõe sobre a competência, composição e funcionamento do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM, e dá outras providências.

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, incisos IV e VI, alínea "a", da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 23 da Lei nº 10.893, de 13 de julho de 2004,

**DECRETA:**

~~Art. 1º O Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM, órgão colegiado de caráter deliberativo, integrante da estrutura básica do Ministério dos Transportes, criado pelo art. 23 da Lei nº 10.893, de 13 de julho de 2004, tem a finalidade de administrar o Fundo da Marinha Mercante - FMM, bem assim acompanhar e avaliar a sua aplicação.~~

Art. 1º O Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante - CDFMM, órgão colegiado de caráter deliberativo, integrante da estrutura básica do Ministério da Infraestrutura, criado pelo art. 23 da Lei nº 10.893, de 13 de julho de 2004, tem a finalidade de administrar o Fundo da Marinha Mercante - FMM, e acompanhar e avaliar a sua aplicação. [\(Redação dada pelo Decreto nº 9.676, de 2019\)](#) [Vigência](#)

Art. 2º O CDFMM tem as seguintes competências:

I - subsidiar a formulação e a implementação da política nacional de marinha mercante e da indústria de construção e reparação naval brasileiras;

~~II - elaborar e submeter à aprovação do Ministro de Estado dos Transportes a programação anual de aplicação dos recursos do FMM;~~

II - elaborar e submeter à aprovação do Ministro de Estado da Infraestrutura a programação anual de aplicação dos recursos do FMM; [\(Redação dada pelo Decreto nº 9.676, de 2019\)](#) [Vigência](#)

III - aprovar o orçamento do FMM;

IV - deliberar sobre a aplicação dos recursos do FMM;

V - supervisionar a arrecadação do Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante - AFRMM e a partilha e destinação de seu produto;

~~VI - cumprir e fazer cumprir as normas gerais relativas a pedidos de financiamento e concessão de prioridade, com utilização de recursos do FMM, editadas pelo Ministro de Estado dos Transportes;~~

VI - cumprir e fazer cumprir as normas gerais relativas a pedidos de financiamento e concessão de prioridade, com utilização de recursos do FMM, editadas pelo Ministro de Estado da Infraestrutura; [\(Redação dada pelo Decreto nº 9.676, de 2019\)](#) [Vigência](#)

VII - deliberar sobre os projetos financiados com recursos do FMM e acompanhar a implementação;

VIII - deliberar sobre a concessão de prioridade de apoio financeiro do FMM;

IX - deliberar sobre pedidos de cancelamento de prioridade, suplementação de recursos após a contratação do financiamento, alterações do projeto ou de custos que excedam dez por cento do valor do projeto priorizado, e alteração do estaleiro contratado após a concessão de prioridade;

~~X - propor ao Ministro de Estado dos Transportes a realização de convênios e contratos com agentes financeiros do FMM e outros de interesse do desenvolvimento do transporte aquaviário e da indústria da construção e reparação naval brasileiras;~~

X - propor ao Ministro de Estado da Infraestrutura a realização de convênios e contratos com agentes financeiros do FMM e outros de interesse do desenvolvimento do transporte aquaviário e da indústria da construção e reparação naval brasileiras; [\(Redação dada pelo Decreto nº 9.676, de 2019\)](#) [Vigência](#)

XI - definir critérios para a liberação dos recursos financeiros das contas vinculadas;

XII - fixar as condições necessárias para habilitação de novos agentes financeiros do FMM e acompanhar suas atividades;

~~XIII - assessorar o Ministro de Estado dos Transportes no conjunto de atividades relacionadas à sua competência;~~

XIII - assessorar o Ministro de Estado da Infraestrutura no conjunto de atividades relacionadas à sua competência; [\(Redação dada pelo Decreto nº 9.676, de 2019\)](#) [Vigência](#)

XIV - exigir a efetiva prestação de contas das entidades a que se referem os [§§ 1º, 2º e 3º do art. 17 da Lei nº 10.893, de 2004](#);

XV - acompanhar e avaliar a gestão econômica e financeira dos recursos, bem como o desempenho dos programas aprovados;

XVI - acompanhar e fiscalizar as operações realizadas pelos agentes financeiros, com recursos do FMM;

XVII - pronunciar-se sobre as contas do FMM, antes do seu encaminhamento aos órgãos de controle interno para os fins legais; e

~~XVIII - exercer outras atividades que lhe forem cometidas pelo Ministro de Estado dos Transportes.~~

XVIII - exercer outras atividades que lhe forem cometidas pelo Ministro de Estado da Infraestrutura. [\(Redação dada pelo Decreto nº 9.676, de 2019\)](#) [Vigência](#)

~~§ 1º O CDFMM elaborará seu regimento interno, no prazo de sessenta dias a contar da data de sua instalação, e o submeterá à aprovação do Ministro de Estado dos Transportes.~~

§ 1º O CDFMM elaborará seu regimento interno, no prazo de sessenta dias, contado da data de sua instalação, e o submeterá à aprovação do Ministro de Estado da Infraestrutura. [\(Redação dada pelo Decreto nº 9.676, de 2019\)](#) [Vigência](#)

~~§ 2º A gestão da aplicação do FMM será efetuada pelo Ministério dos Transportes, cabendo ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, bem como aos bancos oficiais federais habilitados, o papel de agente financeiro.~~

§ 2º A gestão da aplicação do FMM será efetuada pelo Ministério da Infraestrutura, e caberá ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e aos bancos oficiais federais habilitados o papel de agente financeiro. [\(Redação dada pelo Decreto nº 9.676, de 2019\)](#) [Vigência](#)

~~§ 3º O CDFMM, no exercício de sua competência constante do inciso VIII deste artigo, observará limite fixado em portaria interministerial dos Ministros de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Fazenda. [\(Incluído pelo Decreto nº 6.598, de 2008\)](#)~~

§ 3º O CDFMM, no exercício da competência prevista no inciso VIII do **caput**, observará o limite fixado em ato do Ministro de Estado da Economia. [\(Redação dada pelo Decreto nº 9.676, de 2019\)](#) [Vigência](#)

~~Art. 3º Ao Ministério dos Transportes, na qualidade de gestor da aplicação do FMM, compete:~~

Art. 3º Ao Ministério da Infraestrutura, na qualidade de gestor da aplicação do FMM, compete: [\(Redação dada pelo Decreto nº 9.676, de 2019\)](#) [Vigência](#)

I - praticar todos os atos necessários à gestão do Fundo, de acordo com as diretrizes e programas estabelecidos pelo CDFMM;

II - expedir atos normativos relativos à alocação dos recursos para implementação dos programas propostos pelo CDFMM;

III - elaborar orçamentos anuais e planos plurianuais de aplicação dos recursos, submetendo-os até 31 de julho ao CDFMM;

IV - acompanhar a execução dos programas destinados ao desenvolvimento da Marinha Mercante e da indústria de construção e reparação naval brasileiras, decorrentes de aplicação de recursos do FMM;

V - submeter à apreciação do CDFMM as contas do FMM; e

VI - definir as metas a serem alcançadas nos programas de desenvolvimento da Marinha Mercante e da indústria de construção e reparação naval brasileiras.

~~Art. 4º O CDFMM tem a seguinte composição:~~

~~I - Secretário Executivo do Ministério dos Transportes, que o presidirá;~~

~~II - Secretário de Fomento para Ações de Transportes do Ministério dos Transportes;~~

- ~~III – Diretor do Departamento do Fundo da Marinha Mercante da Secretaria de Fomento para Ações de Transportes do Ministério dos Transportes;~~
- ~~IV – Secretário de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;~~
- ~~V – Secretário de Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda;~~
- ~~VI – Secretário de Desenvolvimento da Produção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior;~~
- ~~VII – Subchefe de Estado Maior da Armada da Marinha do Brasil;~~
- ~~VIII – um representante do Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial no Estado do Amazonas – SINDARMA;~~
- ~~VIII – Secretário Adjunto da Secretaria Especial de Portos da Presidência da República; [\(Redação dada pelo Decreto nº 6.947, de 2009\)](#)~~
- ~~IX – um representante do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima – SYNDARMA;~~
- ~~IX – um representante do Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial no Estado do Amazonas – SINDARMA; [\(Redação dada pelo Decreto nº 6.947, de 2009\)](#)~~
- ~~X – um representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte Aquaviário e Aéreo, na Pesca e nos Portos – CONTTMAF;~~
- ~~X – um representante do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima – SYNDARMA [\(Redação dada pelo Decreto nº 6.947, de 2009\)](#)~~
- ~~XI – um representante do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval – SINAVAL; e~~
- ~~XI – um representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte Aquaviário e Aéreo, na Pesca e nos Portos – CONTTMAF; [\(Redação dada pelo Decreto nº 6.947, de 2009\)](#)~~
- ~~XII – um representante da Confederação Nacional dos Metalúrgicos – CNM.~~
- ~~XII – um representante do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval – SINAVAL; e [\(Redação dada pelo Decreto nº 6.947, de 2009\)](#)~~
- ~~XIII – um representante da Confederação Nacional dos Metalúrgicos – CNM. [\(Incluído pelo Decreto nº 6.947, de 2009\)](#)~~
- ~~§ 1º Os suplentes dos membros a que se referem os incisos III a VII serão designados pelo Ministro de Estado dos Transportes, por indicação dos respectivos Ministros de Estado.~~
- ~~§ 1º Os suplentes dos membros a que se referem os incisos III a VIII serão designados pelo Ministro de Estado dos Transportes, por indicação dos respectivos Ministros de Estado. [\(Redação dada pelo Decreto nº 6.947, de 2009\)](#)~~
- ~~§ 2º Os representantes a que se referem os incisos VIII a XII, e respectivos suplentes, serão designados pelo Ministro de Estado dos Transportes, por indicação dos representantes legais das respectivas entidades, para um mandato de dois anos.~~
- ~~§ 2º Os representantes a que se referem os incisos IX a XIII, e respectivos suplentes, serão designados pelo Ministro de Estado dos Transportes, por indicação dos representantes legais das respectivas entidades, para um mandato de dois anos. [\(Redação dada pelo Decreto nº 6.947, de 2009\)](#)~~
- ~~§ 3º O Presidente do CDFMM será substituído em suas ausências e impedimentos pelo Secretário de Fomento para Ações de Transportes e este, na sua ausência, pelo Diretor do Departamento do Fundo da Marinha Mercante.~~

~~Art. 4º O CDFMM tem a seguinte composição: [\(Redação dada pelo Decreto nº 8.036, de 2013\)](#)~~

Art. 4º O CDFMM tem a seguinte composição: [\(Redação dada pelo Decreto nº 9.676, de 2019\)](#)

#### Vigência

~~† – um representante do Ministério dos Transportes, que o presidirá; [\(Redação dada pelo Decreto nº 8.036, de 2013\)](#)~~

I - um representante do Ministério da Infraestrutura, que o presidirá; [\(Redação dada pelo Decreto nº 9.676, de 2019\)](#) Vigência

II - um representante da Casa Civil da Presidência da República; [\(Redação dada pelo Decreto nº 8.036, de 2013\)](#)

III - um representante da Petrobrás S.A.; [\(Redação dada pelo Decreto nº 8.036, de 2013\)](#)

IV - um representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; [\(Redação dada pelo Decreto nº 8.036, de 2013\)](#)

V - um representante do Ministério da Fazenda; [\(Redação dada pelo Decreto nº 8.036, de 2013\)](#)

VI - um representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; [\(Redação dada pelo Decreto nº 8.036, de 2013\)](#)

VII - um representante da Marinha do Brasil; [\(Redação dada pelo Decreto nº 8.036, de 2013\)](#)

~~VIII – um representante da Secretaria de Portos da Presidência da República; [\(Redação dada pelo Decreto nº 8.036, de 2013\)](#)~~ [\(Revogado pelo Decreto nº 9.000, de 2017\)](#) (Vigência)

IX - um representante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES; [\(Redação dada pelo Decreto nº 8.036, de 2013\)](#)

X - um representante da Caixa Econômica Federal; [\(Redação dada pelo Decreto nº 8.036, de 2013\)](#)

XI - um representante do Banco do Brasil S.A.; [\(Redação dada pelo Decreto nº 8.036, de 2013\)](#)

XII - um representante do Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial no Estado do Amazonas - SINDARMA; [\(Redação dada pelo Decreto nº 8.036, de 2013\)](#)

XIII - um representante do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima - SYNDARMA; [\(Redação dada pelo Decreto nº 8.036, de 2013\)](#)

XIV - um representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transporte Aquaviário e Aéreo, na Pesca e nos Portos - CONTTMAF; [\(Redação dada pelo Decreto nº 8.036, de 2013\)](#)

XV - um representante do Sindicato Nacional da Indústria da Construção Naval - SINAVAL; e [\(Redação dada pelo Decreto nº 8.036, de 2013\)](#)

XVI - um representante da Confederação Nacional dos Metalúrgicos - CNM. [\(Redação dada pelo Decreto nº 8.036, de 2013\)](#)

§ 1º Os representantes e suplentes dos membros a que se referem os incisos I a XI do **caput** serão designados por ato do Ministro de Estado dos Transportes, mediante indicação dos respectivos Ministros de Estado. [\(Redação dada pelo Decreto nº 8.036, de 2013\)](#)

§ 2º Os representantes a que se referem os incisos XII a XVI do **caput**, e suplentes, serão designados por ato do Ministro de Estado dos Transportes, mediante indicação dos representantes legais das respectivas entidades, para um mandato de dois anos. [\(Redação dada pelo Decreto nº 8.036, de 2013\)](#)

§ 3º Os representantes titulares a que se referem os incisos I, II, IV, V, VI, VII e VIII do **caput** deverão ocupar o cargo de Secretário ou equivalente, e de Diretor, no caso dos incisos III, IX, X e XI do **caput**. [\(Redação dada pelo Decreto nº 8.036, de 2013\)](#)

Art. 5º Poderão ser convidados a participar das reuniões do CDFMM, com direito a voz mas não a voto, representantes dos agentes financeiros do FMM, de órgãos públicos e de entidades privadas, sempre que seja considerada necessária a sua presença.

Art. 6º O CDFMM deliberará mediante resolução, por maioria de votos, com a presença mínima de sete membros, cabendo ao Presidente também o voto de qualidade.

Art. 7º As reuniões do CDFMM serão registradas em atas e suas resoluções, publicadas no Diário Oficial da União.

Art. 8º São atribuições do Presidente do CDFMM, sem prejuízo de outras estabelecidas no regimento interno:

I - convocar e presidir as reuniões do colegiado;

II - solicitar informações e posicionamento sobre temas de relevante interesse para o desenvolvimento da marinha mercante e da indústria de construção e reparação naval brasileiras;

III - firmar as atas das reuniões e homologar as resoluções.

Art. 9º Nos casos previstos no regimento interno, o Presidente do CDFMM poderá deliberar ad referendum do Plenário.

Art. 10. O CDFMM contará com o apoio técnico e administrativo do Departamento do Fundo da Marinha Mercante.

Art. 11. Todas as despesas relacionadas com a participação dos representantes no CDFMM correrão à conta de dotações orçamentárias dos respectivos órgãos públicos e entidades privadas que ali se façam representar.

Art. 12. Para o cumprimento de suas funções, o CDFMM contará com recursos orçamentários e financeiros consignados no orçamento do Departamento do Fundo da Marinha Mercante.

Art. 13. A participação nas atividades do CDFMM será considerada serviço relevante, não remunerada.

Art. 14. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 10 de novembro de 2004; 183<sup>o</sup> da Independência e 116<sup>o</sup> da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

*Alfredo Nascimento*

Este texto não substitui o publicado no DOU de 11.11.2004

\*